OBSERVADOR

MEDIA KIT 2024

A 510 E O OBSERVADOR

A 510 nasceu em 2019 para explorar em papel os conteúdos do jornal digital Observador, e rapidamente se impôs pela qualidade dos seus projectos.

Não fazemos revistas para ler e deitar fora. Fazemos revistas para ler e guardar na estante.

AS REVISTAS OBSERVADOR

OBSERVADOR LIFESTYLE N.20

OBSERVADOR LIFESTYLE N.21

OBSERVADOR LIFESTYLE N.22

AS REVISTAS OBSERVADOR

OS PRÉMIOS

Temos colecionado prémios e obtido
o reconhecimento de uma comunidade
de leitores cada vez mais numerosa.

OS PRÉMIOS

OBSERVADOR
LIFESTYLE
N.1
2017

OBSERVADOR
LIFESTYLE
N.2
2019

OBSERVADOR
LIFESTYLE
N.5
2019

OBSERVADOR
LIFESTYLE
N.9
2020

OBSERVADOR
LIFESTYLE
N.14
2021

OS PRÉMIOS

OBSERVADOR
LIFESTYLE
N.5
2019

OBSERVADOR
LIFESTYLE
N.9
2020

OBSERVADOR
LIFESTYLE
N.11
2021

AS REVISTAS DE 2024

MAR

OBSERVADOR LIFESTYLE
CASAS E DECORAÇÃO
LANÇAMENTO 20 MAR / MATERIAIS 6 MAR

MAI

OBSERVADOR
ANIVERSÁRIO
ESPECIAL 10 ANOS
LANÇAMENTO 15 MAI / MATERIAIS 30 ABR

JUN

OBSERVADOR LIFESTYLE
VIAGENS E ESCAPADELAS
LANÇAMENTO 12 JUN / MATERIAIS 24 MAI

OUT

OBSERVADOR LIFESTYLE
CASAS E DECORAÇÃO
LANÇAMENTO 3 OUT / MATERIAIS 18 SET

NOV

OBSERVADOR LIFESTYLE
MODA E BELEZA
NÚMERO ESPECIAL DE CONSUMO
LANÇAMENTO 7 NOV / MATERIAIS 22 OUT

CARACTERÍSTICAS DA OBSERVADOR LIFESTYLE

TIRAGEM MÉDIA

12.000 exemplares

DIMENSÃO

146 páginas

PREÇO DE CAPA

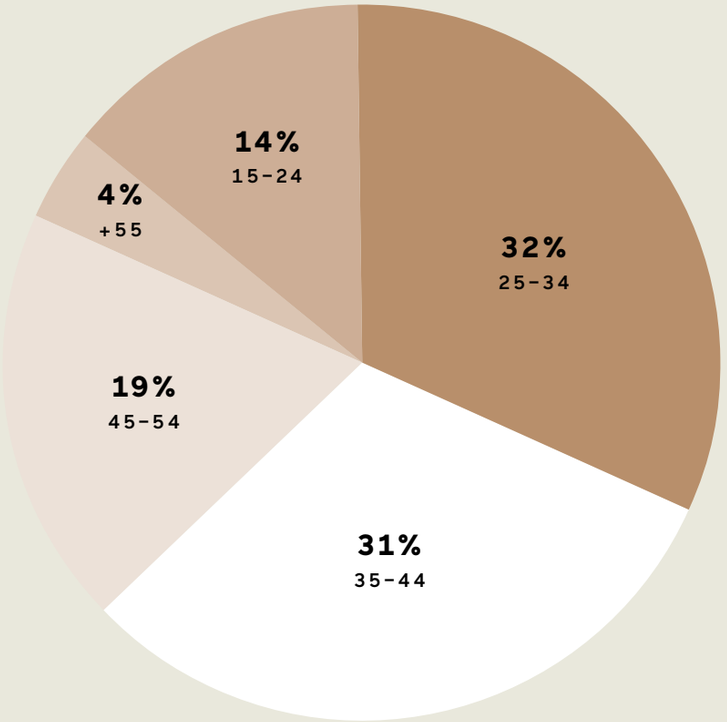
6,90€

DISTRIBUIÇÃO

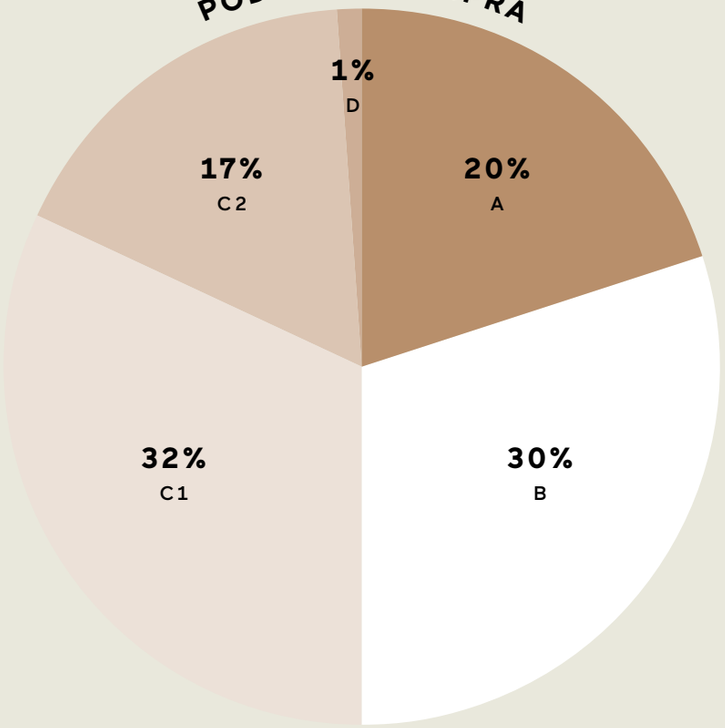
1.328 pontos de venda nacional
e disponível online em 510.pt
(em papel e pdf)

PERFIL DO LEITOR

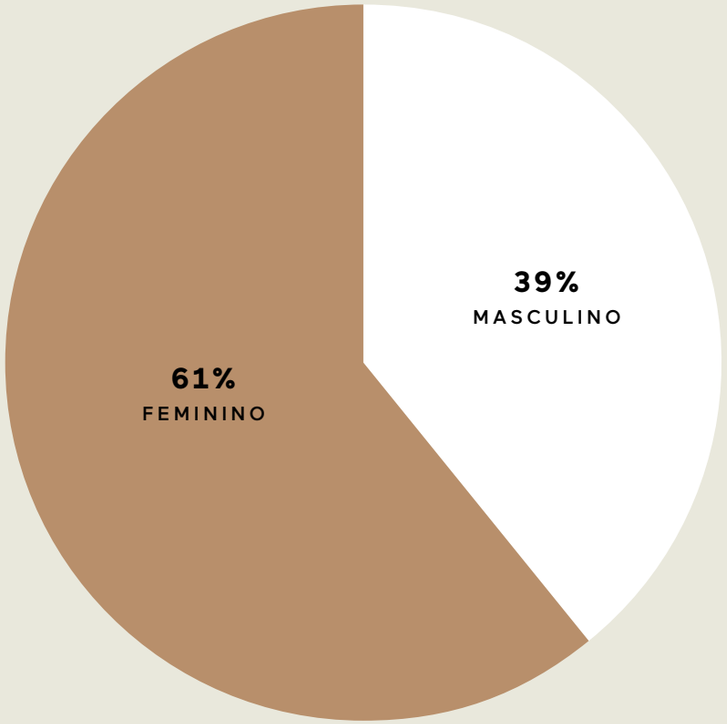
IDADES



PODER DE COMPRA



SEXO



1

Tratamos o branded content com o cuidado extremo com que tratamos os nossos melhores artigos.

2

Cada ideia é desenvolvida à medida das necessidades da marca, qualquer que seja a sua área de negócio.

3

Mais do que simples clientes procuramos parceiros com quem desenvolver conteúdos de que nos orgulhemos.

FORMATOS DE PUBLICIDADE

A

Branded content

B

Booklet

C

Guia 48 horas

D

Desdobrável

E

Capa desdobrável

A BRANDED CONTENT
SEM ILUSTRAÇÃO

LONGA VIDA AO KING'S COLLEGE SCHOOL CASCAIS

GRUPO INSPIRED × OBSERVADOR

40 000 M²
ÁREA DO CAMPUS QUE O KING'S COLLEGE SCHOOL VAI ABRIR EM CASCAIS.

1200
NÚMERO DE ALUNOS, DE 3 A 18 ANOS, QUE O KING'S COLLEGE SCHOOL CASCAIS PODERÁ RECEBER EM DATAS PARECIDAS.

45 MILHÕES DE EUROS
INVESTIMENTO, ENVOLVENDO VÁRIOS PROJETOS EDUCATIVOS.

09 2022
INAUGURAÇÃO DO KING'S COLLEGE SCHOOL CASCAIS COM VAGAS PARA ALUNOS DE 3 A 15 ANOS.

09 2025
ABRIR VAGAS PARA ALUNOS ATÉ 24 ANOS.

70
COLÉGIOS PERTENCEM AO GRUPO INSPIRED NOS 3 PAÍS CONTINENTAIS.

1969
DATA DE FUNDAÇÃO DO GRUPO KING'S COLLEGE SCHOOL.

EM SETEMBRO CHEGA A PORTUGAL UMA DAS MAIS PRESTIGIADAS INSTITUIÇÕES EDUCATIVAS DO MUNDO, O KING'S COLLEGE SCHOOL, DO GRUPO INSPIRED, COM 55 MIL ALUNOS EM TODO O MUNDO.

5 perguntas a Barbara Beck de Lancastre, diretora-geral da Inspired em Portugal, e Nick Wergan, *global education director* no Grupo Inspired Education.

O KING'S COLLEGE SCHOOL CASCAIS VAI SER UM COLÉGIO INSPIRED. NA PRÁTICA, O QUE SIGNIFICA ISSO?
Significa fazer parte de um grupo global líder em educação *premium*. Para cada nova instituição, o grupo disponibiliza uma abordagem nova e contemporânea à educação, reavaliando os métodos de ensino e currículos tradicionais e criando um modelo mais dinâmico, relevante e preponderante, que reflete a sociedade atual. Uma educação Inspired estende-se para além dos limites do ensino tradicional, incluindo aulas de comprehensões sociais e *public speech*, tecnologia integrada nas diferentes disciplinas e gestão do tempo. É metrido o ensino personalizado, o talento e a autoconfiança de cada aluno, preparando-os para enfrentar o mundo com as aptidões ou qualificações e a confiança necessárias para garantir o sucesso. Os alunos usufruem da exclusiva abordagem do grupo Inspired para o ensino dos Early Years, que mais tarde se prolongará no currículo internacional de Cambridge para o Ensino Primário e Secundário dos GCSE, para culminar com o Programa IB Diploma, que já provou ser são bom escalão no acesso dos alunos às melhores universidades do mundo.

QUAIS SÃO AS VANTAGENS DE UM EDUCAÇÃO ASSENTE O CURRÍCULO INTERNACIONAL DE CAMBRIDGE?
O Currículo Internacional de Cambridge incentiva as crianças a serem criativas e inovadoras, construindo as suas especialidades de pensamento independentes e permitindo-lhes desenvolver pela aprendizagem. Os programas foram criados por especialistas, fundamentam-se no rigor académico, estão presentes em 160 países e refletem o que há de mais recente em pesquisa educativa. Oferecem ainda uma base sólida para os alunos avançarem no percurso educativo apoiados por recursos de qualidade, reconhecidos internacionalmente, que os ajudam a progredirem com sucesso para o próximo estágio da vida. Os alunos são confiantes, responsáveis, curiosos, inovadores e motivados.

EM QUE CONSISTE A OFERTA EXTRACURRICULAR?
Para além de atividades extracurriculares como surf, equitação, *hip-hop*, patinagem e línguas, os alunos terão a oportunidade de fazer parte do Sports Programme, um programa para alunos atletas que lhes permite dedicarem-se ao seu desporto de eleição, sem prejudicar a excelência académica.

OCTANT HOTELS
OITO HOTÉIS ÚNICOS E IRREPETÍVEIS

1. OCTANT PRAIA VERDE
Ainda há vários no Algarve? Sim, se souber encontrá-los. O primeiro boutique hotel Octant tem 65 quartos e suítes. De um lado, o mar e a areia branca; do outro, o bosque verde. É o lugar certo para levar a família. Há dois espaços dedicados às crianças e atividades como golfe, safaris, arboretos ou equitação.

2. OCTANT PONTA DELGADA
Com o mar dos Açores à sua frente e a marina de Ponta Delgada a seus pés, são 118 quartos, cinco suítes e uma dha com quatro estações num só dia para descobrir. O Eco Luxury Spa utiliza produtos 100% naturais, seguindo a lema dos Octant Hotels: dar destaque aos ingredientes produzidos localmente.

3. OCTANT ÉVORA
Em pleno Alentejo e com os 11 hectares da Herdade do Penitgarlho à disposição, esta é a fuga perfeita da cidade. São 56 quartos e 18 villas com piscina privada, ideais para recarregar baterias, e onde é possível cavalgar pelos trilhos, fotografar, observar as estrelas, cuidar do animal ou até viver num balão.

4. OCTANT VILA MONTE
São 55 quartos e suítes mediterrânicas, mais uma villa com três suítes e piscina aquecida, em Monchique(Sul, Oeste). Ali ao lado, é possível descobrir a dha da ria Formosa para um piquenique especial. Sente-se em mais criativo? Experimente a masterclass de oleira tradicional do mestre Francisco Eugénio.

5. OCTANT DOURO
Implantado nos socalcos de Castelo de Paiva, este é o lugar ideal para uma paragem nas margens do Douro. São 61 quartos, cinco suítes, uma vista única e inúmeras experiências à disposição, que são desde o piquenique num dos jardins, à exploração de uma das maiores seleções de vinho do Porto em Portugal.

6. OCTANT SANTIAGO
A costa alentejana chama por si – e os paladares alentejanos também. Há 31 quartos, uma suíte, as praias do sudoeste ali ao lado e uma cozinha de portas abertas liderada pelo chef Luís Batalha. A Cooking Academy oferece aulas de culinária, onde pode aprender a fazer aquela acorda com que sonha há muito.

DISCOVERY HOTEL MANAGEMENT × OBSERVADOR

No século XVIII, o octante era um instrumento de navegação que guiava os barcos a bom porto. Agora, é uma marca de hotelaria que nos guia até espaços de excelência. São oito hotéis de norte a sul do país, e também nas ilhas, que aliam a qualidade do design, a paixão pela região onde cada hotel está instalado e o respeito pela liberdade dos seus clientes.

7. OCTANT FURNAS
Situado na ilha de São Miguel, Açores, em pleno Vale das Furnas, são 54 quartos e uma suíte no lugar de maior concentração de águas termais da Europa. O spa é imperdível, com piscina termal interior e exterior. No restaurante A TASHA, um cocido à sua espera, feito nas caldeiras a altas temperaturas.

8. OCTANT LOUSÃ
O antigo Palácio da Vilacondessa do Espinhal tem 40 quartos e uma suíte à disposição de quem quiera sentar-se pela lareira de Lousã e pelas aldeias do xisto. O jardim de inverno tem ainda para a venta, e a piscina do lado que tem vista para o jardim. A comida é feita em forno de lenha, com potes de barro.

DIZ-ME O QUE COMES, **DIR-TE-EI QUE BEBES**

CURVY MONÇÃO E MELGAÇO × OBSERVADOR

QUANDO SE PENSA EM VINHOS VERDES DE MONÇÃO E MELGAÇO, PENSA-SE, SOBRETUDO, EM ALVARINHO. MAS A REGIÃO TEM MUITO MAIS QUE SE LHE DIGA E QUE SE LHE BEBA – VINHOS DE VÁRIOS MOSTOS PARA TODOS OS GOSTOS.

ANTÓNIO MIGUÉIS
25 ANOS
Por ter crescido perto do mar e desde cedo ter acompanhado o pai e o avô em pescarias, António tornou-se um grande apreciador de peixe e marisco, de todas as formas e feitios. E não se rafa nada mal na cozinha: tão depressa prepara um robalo ao sal para a família inteira, como um ceviche rápido para si e para a namorada. Sempre que a ocasião o exige, vai ao mercado, escolhe o peixe mais fresco que encontra nas bancas e prepara-se para um dia de suas horas bem afiadas. Não raras vezes, sobretudo se o dia for especial, junta-lhe uns camarões cozidos em água do mar, umas amêijoas e, claro, as obrigatórias garrafas de vinho. Mas de que vinho? Para este tipo de refeições tem duas boas hipóteses: **Vinho Verde Branco**, que combina acidez e frescura, e com bom equilíbrio entre fruta e mineralidade, ou **Vinho Verde Espumante**, cujo colorido precioso lhes mudaria a cara e a forma de pensar. Ambos são como peixe na água perante o peixe na mesa.

JOANA BORGES
27 ANOS
Joana é verbo ir. Muito independente e apaixonada pela vida, já foi viajante a pulso, Europa, Estados Unidos, América do Sul e, mais recentemente, pela Ásia. Aliás, desde que começou a trabalhar, todo o dinheiro que junta é para viajar. A única parada que rivaliza com a das viagens – e a dos seus gatos – é a que serve pela gastronomia. Gosta de texturas inusgaves e sabores fortes, picantes, de desafiar o seu paladar, provar o impossível. Da última viagem pela Ásia trouxe tortos e sabores que ainda recorda. E ainda bem que o fez: durante a pandemia, para acalmar a ansiedade por não poder aparcar um avião para destinos longínquos, entretevo-se a reproduzir essas receitas. Os amigos, que agora puderam voltar a reunir-se à mesa, aproveem-lhe as dotes. E já sabem que quando lhes cabe levar o vinho, a anfitrã – que aqui até está de branco na mão – prefere que escolham **Vinho Verde Rosado**, cujo aroma intenso e frescura acentuada é o complemento ideal para as suas receitas de cunhas pesageas.

MIGUEL SIMÕES
30 ANOS
Dos lobi, Miguel é o que está mais ligado a Monção e Melgaço. Neto de um antigo comerciante local, continua a visitar com regularidade a aldeia da família, nas margens do rio Minho, apesar de há muito fazer a sua vida profissional noutras paragens. Tem imóvel nogal, herdado dos avós, que tem uma oportunidade para fazer de guia turístico não oficial junto dos amigos, levando-os até a conhecer as antigas roles do contrabando utilizadas pelo seu avô. Esses dias acabam, claro, em enormes pelaculdas de cozinha regional minhota. Se for época de lamprera, uma mesa cornida com enormes fachadas de arroz da dita. Se não for, o bacalhau com migas ou o arroz de sarrabulho fazem bem as vezes de lamprera. Quando se trata disto, o **Vinho Verde Tinto** da região assume protagonismo, devido à sua frescura, acidez e aroma intenso. E um vinho gastronómico que, marcia a tradição, deve ser bebido na malga (ou tigela). O que também marcia a tradição é que no final dessas grandes refeições, a digestão seja estimulada pela **Aguardente de Vinho Verde**, que beneficia de detalhadas do. Alvarinho para proporcionar uma sensação de boca realmente única.

ÀS CINCO NO GALLERIA?

NORTESHOPPING × OBSERVADOR

MAIS DO QUE APENAS UMA ZONA COMERCIAL, O GALLERIA DO NORTESHOPPING QUER SER UM PONTO DE ENCONTRO E INTERAÇÃO SOCIAL, ONDE COMPRAR É SÓ UM DOS MUITOS VERBOS QUE ALI SE PODEM CONJUGAR. DESVENDAMOS CINCO CARACTERÍSTICAS QUE FAZEM DESTE UM ESPAÇO ÚNICO.

1 — OS NÚMEROS
O espaço Galleria inclui 16 lojas, três quiosques e uma casa de chá. Abriu em outubro de 2020, no local outrora ocupado pelos antigos Cinemas e foi o culminar do projeto de expansão NorteShopping, iniciado em 2017, que envolveu um investimento total de 77 milhões de euros e permitiu criar cerca de 800 postos de trabalho diretos. Os 17 milhões de visitantes que este centro comercial recebe por ano fazem dele o espaço de referência neste segmento no Norte do país.

2 — O CONCEITO
Ao os número impressionam, o próprio espaço do Galleria impressiona ainda mais. É basta lá entrar para perceber que foi pensado ao pormenor: é um conceito pioneiro a nível nacional, em que se pretende tornar a experiência de compra o mais distinta possível, engadindo num espaço com uma personalidade única e um ambiente vibrante, que é visualmente estimulante.

3 — AS MARCAS
O Galleria quer ser mais do que um espaço comercial. Mas sem descurar, claro, a oferta neste campo. As marcas de moda presentes fazem deste espaço uma espécie de closet de luxo: Maybach, TwinSet, Weekend MaxMara, Bose, Polo Ralph Lauren, Gant, Adolfo Dominguez, Roberto Verino, Furla, Elements, Tommy Hilfiger, Maje, Sandro, Claudie Pierlot e Barbour. E outras chegarão. Já em janeiro de 2022, irá inaugurar no Galleria a primeira Loja das Meias do Norte do país, reforçando dessa forma o seu caráter premium.

4 — OS SERVIÇOS
A experiência de visita ao Galleria não ficará completa sem se experimentar tudo o que este tem para oferecer para lá das lojas. Da Casa de Chá com assinatura da histórica Arcádia, ao Delicatessen by Rui Paula, dedicado à alta-costinha e com assinatura do mediático chef, que tem duas estrelas Michelin na Casa de Chá da Boa Nova. Pelo meio, há champanhe a ostras no Bubbles & Pearls, os melhores charutos e cigarrilhas na CigarWorld e um serviço de valet parking – Mr. Parking – num parque de estacionamento, com acesso direto e exclusivo ao Galleria.

5 — A DECORAÇÃO
É impossível confundir a decoração do Galleria com a do restante NorteShopping. Esta foi desenhada ao detalhe para lhe conferir um ambiente exclusivo, facilmente distinguível do das restantes zonas do centro comercial. Os materiais nobres, como as madeiras, sobressaem, tal como a vegetação térrea e suspensa e as diversas obras de arte. Mas o estilista é mesmo a instalação artística assinada por Joana Astolfi, designer portuguesa cujo talento corre – e corre – os quatro cantos do mundo.

PRÓXIMO DESTINO:

QUINTA DO LAGO

QUINTA DO LAGO × OBSERVADOR

Dormir a um passo da praia, passar na natureza, comer em excelentes restaurantes, jogar no melhor campo de golfe em Portugal, treinar numa academia desportiva de classe mundial e, assim, relaxar e recarregar energias. Eis os verbos que se conjugam na Quinta do Lago.

DORMIR
O colorido Magnolia Hotel, inspirado no ambiente de Palm Springs, foi um dos primeiros hotéis em Portugal a receber o selo Safe Travels, atribuído pelo Conselho Mundial de Viagens e Turismo, além do nosso Clean & Safe. Tem 90 quartos, 3 suítes e 2 villas, todos eles, por isso, generosos. O espaço e o conforto também: são 74 quartos, 2 suites e 7 cottages, piscina exterior aquecida, restaurante e cocktail-bar, cinema, ginásio e spa. Além do hotel, os hóspedes podem optar pelas moradias e apartamentos de luxo da equipa oficial de aluguares do resort, o Clube da Quinta, onde além de toda a privacidade e piscina exclusiva, é possível contar com um serviço personalizado.

JOGAR
Se todo o Algarve é um destino de excelência no que diz respeito ao golfe, a Quinta do Lago é o ainda mais. Os seus três campos são reconhecidos internacionalmente, e o resort foi distinguido em inúmeras ocasiões como o melhor resort de golfe na Europa. O campo Sul, o mais antigo, é o mais tradicional, ideal para uma volta, mas também o mais caro: foi um investimento de 7 milhões; o campo Norte foi remodelado em 2014 e continua a ser um desafio para todos os golfistas; e o campo Laranjal é um regalo para a vista com os seus lagos, pinheiros e laranjeiras, que lhe dão um ambiente único.

TREINAR
O The Campus é o complexo multidesportivo que muitos clubes profissionais gostariam de ter. As condições para a prática de diversos desportos, do fitness ao tênis, do futebol à natação são invejáveis. Não se perasa, porém, que está reservado a atletas profissionais. Pelo contrário, seja qual for a idade e a preparação, basta ter vontade de treinar para encontrar aqui uma atividade à medida. Pode opter por adeir ao The Campus ou dia a semana ou pagar uma mensalidade mais cara que, ao cruzar de tênis ou ao padel à hora. Com toda a flexibilidade que oferece, quem sabe, não nasce aqui o bichinho por um desporto que nunca experimentou?

PASSEAR
A localização da Quinta do Lago não poda ser melhor: o resort inserre-se no Parque Natural da Ria Formosa, cujas paisagens são capazes de encantar todos os amantes da natureza no seu estado puro. Como deichar deste cenário? Em longos passeios, claro, mas não só. No The Campus, centro desportivo do resort, há um circuito de pedestrianismo que descobrirá toda a beleza natural que existe no resort e em seu redor, com um sem-fim de percursos possíveis que incluem paragens em alguns dos melhores locais da região para a observação de aves.

COMER
Sabia que é possível passar duas semanas de férias na Quinta do Lago e jantar num restaurante diferente quase todos os dias? O resort inclui 12 restaurantes, todos eles com uma oferta o mais diversificada possível – dos bifes suculentos da Bovino Steakhouse ao fine dining criativo, com aposta nos produtos locais, do Vila Joya Restaurant. Se quer ter a sensatade deste ano chama-se Umami e é um restaurante asiático baseado na robatagaki, a cozinha de fogo rústico e pelas, carne e legumes são grelhados sobre sobre carvão 100% ecológico e produzido de forma sustentável.

HYUNDAI × OBSERVADOR

UM ELÉTRICO CHAMADO DESEJO. PERDÃO, **IONIQ 5**

A HYUNDAI ACABA DE LANÇAR O IONIQ 5, UM AUTOMÓVEL ELÉTRICO QUE PARECE VINDO DO PASSADO PARA REDEFINIR O FUTURO DA MOBILIDADE – E SUSTENTABILIDADE – EM QUATRO RODAS.

IONIQ. O QUE SIGNIFICA ESTA PALAVRA?
A designação IONIQ resulta da junção de ion (íão) e unique (único). Os íões, como se estuda na escola, são partículas com carga elétrica positiva ou negativa que têm a sua origem em átomos ou moléculas. Estão presentes, por exemplo, nas baterias que carregam os automóveis elétricos. Daí a escolha para nome deste submarca da Hyundai.

SUBMARCA, COMO ASSIM?
A IONIQ é a submarca da Hyundai para os automóveis integralmente elétricos. Além do IONIQ 5, já está previsto o lançamento de mais dois modelos, o IONIQ 6 e o IONIQ 7, em 2022 e 2024. Tudo isso mostra que a Hyundai assume foco na inovação e sustentabilidade, como se vê por alguns materiais utilizados neste Hyundai IONIQ 5.

QUE MATERIAIS SÃO ESSES?
São materiais sustentáveis diversos que permitiram reduzir as emissões de CO_2 durante a produção: garrafas de plástico recicladas, fios à base de plantas (bio PET) e fios de lã naturais, pela processada com extratos à base de plantas, e tinta biológica também ela com extratos de plantas.

E A NÉVOA DA CONDUÇÃO, QUE TAL, ESSA CONFORTO?
Enorme. O sistema de assistência à condução Hyundai Smart Sense é dos mais avançados do mercado e permite uma condução autónoma de nível 2. Assiste a mudança ou manutenção na faixa de rodagem, assiste na travagem autónoma de emergência perante, por exemplo, a deteção de outros veículos, pedes ou ciclistas, inclui um radar de ângulo morto e alertas de fadiga, entre muitas outras características.

E A VERDADE QUE O IONIQ 5 PODE SER MOVIDO A ENERGIA SOLAR?
Mesmo o climatizado. A versão mais equipada do Hyundai IONIQ 5 inclui um teto solar, cujo painel utilizam a luz do sol para ajudar no carregamento das baterias utilizadas pelo motor, mas também pelo sistema de aquecimento e ar condicionado. Assim, além de protegerem a bateria de 12V de descarregar, os painéis solares ajudam a alimentar a bateria de alta voltagem, sendo possível atingir entre 1500 e 2000 quilómetros adicionais por ano, valores estimados, não homologados.

IRÃO E ROMBÉRBEL, QUAL É A AUTONOMIA DO IONIQ 5?
Não é menos admirável. A bateria de 72,6 kWh proporciona – com apenas um carregamento – uma autonomia de 488 km em condução urbana e 451 km em estrada, de acordo com a norma WLTP.

E O CARREGAMENTO É DEMORADO?
Pelo contrário. Recorrendo a um carregador de 350 kW, o Hyundai IONIQ 5 consegue carregar a bateria dos 10% aos 80% em apenas 18 minutos e alcançar 100 km de autonomia depois de apenas 5 minutos ligado à corrente.

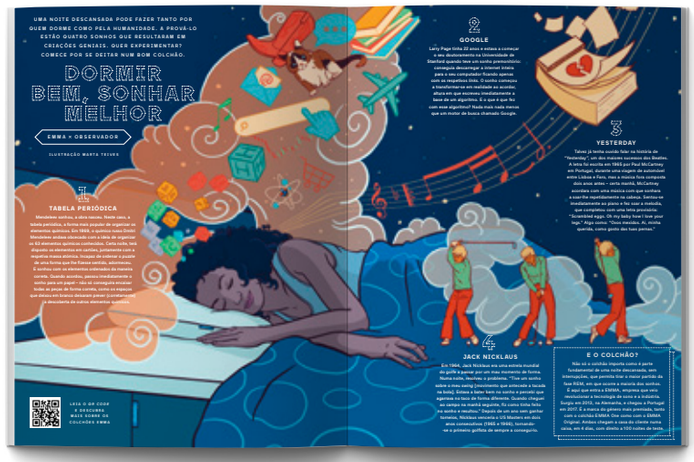
TENTA ASSISTÊNCIA NÃO PODERÁ SER UM FATOR DE DESTRAÇÃO?
Não, até porque essa sistema pode ser visualizado no para-brisas, já que o Hyundai IONIQ 5 integra um display de realidade aumentada (AR HUD) de 44", a juntar ao ecrã tátil ofuscamento de 12,3" e ao painel de instrumentos digital de 12,3".

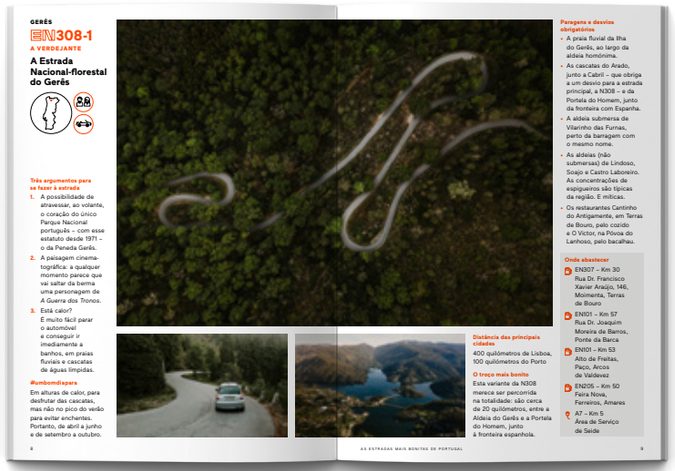
COMO É QUE CONSEGUIMOS TAL FEITO?
Tem tudo a ver com a Plataforma Modular Global-Elétrica (E-GMP) do Hyundai Motor Group, que serviu de base à criação deste modelo e oferece, de série, uma capacidade de carregamento ultrarápido de 800 V e o sistema de Vehicle to Load, disponível no exterior e no habitáculo, que faz o Hyundai IONIQ 5 funcionar como um autêntico PowerBank, fornecendo energia para carregar computadores, trotinetes ou até mesmo outro veículo elétrico. Isto, claro, entre outras inovações exclusivas.

QUE INOVAÇÕES SÃO ESSAS?
A E-GMP proporciona aos designers e aos engenheiros a possibilidade de pensar o veículo para que os seus utilizadores se sintam na sua sala de estar. A direção entre eixos é invulgarmente longa e a consola central é deslizante, tudo em nome do conforto. O conceito é apresentado como "Smart Living Space", e inclui ainda piso plano e bancos reclináveis tudo junto oferece níveis de conforto e flexibilidade únicos no segmento.

QUAL É O PREÇO DE COMERCIALIZAÇÃO?
O Hyundai IONIQ 5 está disponível em Portugal a partir de 50 990€ com garanta de 7 anos sem limite de quilómetros, 8 anos ou 160 mil quilómetros de garanta da bateria de alta voltagem, 7 anos de Assistência em Viagem e 7 anos de check ups anuais gratuitos.

BRANDED CONTENT
COM ILUSTRAÇÃO





GERÊS

EN308-1

A VERDEJANTE

A Estrada Nacional-florestal do Gerês

Três argumentos para se fazer à estrada

1. A possibilidade de atravessar, ao volante, o coração do único Parque Nacional português – com esse estatuto desde 1971 – o da Peneda Gerês.
2. A paisagem cinematográfica: a qualquer momento parece que vai saltar da berma uma personagem de *A Guerra dos Tronos*.
3. Está calor? É muito fácil parar o automóvel e conseguir ir imediatamente a banhos, em praias fluviais e cascatas de águas límpidas.

#umbomdiapara

Em alturas de calor, para desfrutar das cascatas, mas não no pico do verão para evitar enchentes. Portanto, de abril a junho e de setembro a outubro.

Paragens e desvios obrigatórios

- A praia fluvial da Ilha do Gerês, ao largo da aldeia homónima.
- As cascatas do Arado, junto a Cabril – que obriga a um desvio para a estrada principal, a N308 – e da Portela do Homem, junto da fronteira com Espanha.
- A aldeia submersa de Vilarinho das Furnas, perto da barragem com o mesmo nome.
- As aldeias (não submersas) de Lindoso, Soajo e Castro Laboreiro. As concentrações de espigueiros são típicas da região. É mítica.
- Os restaurantes Cantinho do Antigamente, em Terras do Bouro, pelo cozido e O Victor, na Pólvora do Lanhoso, pelo bacalhau.

Onde abastecer

- EN307 – Km 30 Rua Dr. Francisco Xavier Araújo, 146, Moimenta, Terras de Bouro
- EN101 – Km 57 Rua Dr. Joaquim Moreira de Barros, Ponte da Barca
- EN101 – Km 53 Alto de Freitas, Paço, Arcos de Valdevez
- EN205 – Km 50 Feira Nova, Fernelos, Amares
- A7 – Km 5 Área de Serviço de Salde

Distância das principais cidades

400 quilómetros de Lisboa, 100 quilómetros do Porto

O troço mais bonito

Esta variante da N308 merece ser percorrida na totalidade: são cerca de 20 quilómetros, entre a Aldeia do Gerês e a Portela do Homem, junto à fronteira espanhola.

ALDEIAS DO XISTO

CM1134

A SERRANA

De aldeia em aldeia até ao Piódão final

Três argumentos para se fazer à estrada

1. O Douro é bonito, o Gerês idem aspas, mas Portugal tem muito mais para oferecer: esta é uma zona do país ainda desconhecida para muitos.
2. O ar puro, as paisagens arrebatadoras e as aldeias, de xisto e não só, dignas de postal, com um charme muito próprio. Três argumentos num só, é verdade, mas todos válidos.
3. Por ser uma zona turisticamente menos explorada que outras ainda se come e dorme bem e barato por aqui.

#umbomdiapara

Convém tentar fugir às alturas de maior calor e frio – se bem que é durante o Natal que Piódão faz jus ao epítome de aldeia-presépio.

Distância das principais cidades

O início da estrada, em Vide, está a 290 quilómetros de Lisboa e 190 quilómetros do Porto.

O troço mais bonito

Quanto mais nos aproximamos de Piódão, mais bonita – e estreita – a estrada fica, em plena encosta da Serra do Açor.

Paragens e desvios obrigatórios

- Antes (ou depois) de percorrer a CM1134, vale a pena explorar a aldeia de Vide, encaixada entre as Serras do Açor e da Estrela, nas margens da ribeira de Alvoco.
- A Cascata do Poço da Broca exige um pequeno desvio pela N230. Mas vale bem a pena: é possível mergulhar na lagoa formada pelas águas da cascata.
- Foz de Égua, aldeia que parece preservada desde tempos medievais, com as suas pontes de xisto sobre a ribeira de Éguas, que também convida a banhos.
- Piódão, que curiosamente não faz parte da rede de Aldeias do Xisto, é, provavelmente, uma das mais icónicas do país. Não é difícil perceber porquê: parece desenhada à mão.
- O restaurante O Fontinha, em Piódão, é paragem obrigatória para uma dose do ex-libris gastronómico local: a chanfana.

Onde abastecer

- EN17 – Vendas de Galizes, Oliveira do Hospital
- EN17 – Catraia de Mouronho, Tábua
- EN17 – Chamusca da Beira, Oliveira do Hospital
- A1 – Km 166 Área de Serviço de Pombal

SERRA DA ESTRELA

EN339

A ALTANEIRA

De onde se vê as a estrela e as estrelas

Três argumentos para se fazer à estrada

1. Não há serra como esta: os quase 2000 metros de altura da Serra da Estrela dão-lhe uma imponência sem rival em Portugal continental.
2. É uma estrada que muda completamente com as estações – árida no verão, nevada no inverno –, por isso deve ser percorrida mais do que uma vez por ano.
3. A noite é dos melhores sítios do país para fazer observação de estrelas. Tendo em conta o nome da serra vizinha, faz sentido.

Distância das principais cidades

Tomemos o alto da Torre como referência: Lisboa fica a 300 quilómetros e o Porto a 190.

#umbomdiapara

Depende. Para ver neve deve apostar nos meses frios – certificando-se, antes, que a estrada não se encontra cortada ao trânsito –, já nos meses quentes as lagoas e cascatas são atributos a ter em conta.

O troço mais bonito

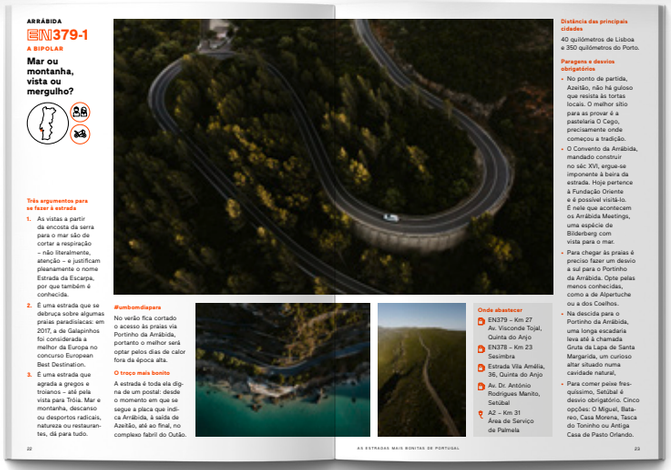
É difícil decidir: se a passagem pela Lagoa Comprida e respetiva barragem se a cénica chegada à Torre, com o Miradouro do Vale Glaciar e a figura da Senhora da Boa Estrela, esculpida na rocha, a servirem de antecâmara.

Paragens e desvios obrigatórios

- A Torre, claro, e o mítico Centro Comercial adjacente, o mais alto do país. Muitos dos produtos são para turista ver e comprar mas, com jeito, encontram-se pérolas locais.
- A Estância de Ski, no inverno, para uma incursão pelos desportos de neve.
- O trilho entre a Lagoa Comprida, a maior das lagoas da Serra da Estrela, e o famoso Covão dos Conchos, onde a água entra por um túnel subaquático.
- A Pousada da Serra da Estrela, antigo sanatório das Penhas da Saúde, um majestoso edifício dos anos 40, de Cottinelli Telmo, recuperado por Souto Moura.
- Para uma refeição típica, o Varanda da Estrela tem fama e boas receitas, como o arroz de zimbro do Ti Manel ou a aba de vitela no forno.

Onde abastecer

- Rua Marquês de Ávila e Bolama, Covilhã
- Acesso à Variante, Covilhã
- Avenida Marquês de Marialva, São Romão
- EN17 – Ponte, Seia
- A1 – Km 166 Área de Serviço de Pombal



ARRÁBIDA

EN379-1

A BIPOLAR

Mar ou montanha, vista ou mergulho?

Três argumentos para se fazer à estrada

1. As vistas a partir da encosta da serra para o mar são de cortar a respiração – não literalmente, atenção – e justificam plenamente o nome Estrada da Escarpa, por que também é conhecida.
2. É uma estrada que se debruça sobre algumas praias paradisíacas: em 2017, a de Galapinhos foi considerada a melhor da Europa no concurso European Best Destination.
3. É uma estrada que agrada a gregos e troianos – até pela vista para Tróia. Mar e montanha, descanso ou desportos radicais, natureza ou restaurantes, dá para tudo.

#umbomdiapara

No verão fica cortado o acesso às praias via Portinho da Arrábida, portanto o melhor será optar pelos dias de calor fora da época alta.

O troço mais bonito

A estrada é toda ela digna de um postal desde o momento em que se segua a placa que indica Arrábida, à saída de Azeitão, até ao final, no complexo fabril do Outão.

Distância das principais cidades

40 quilómetros de Lisboa e 350 quilómetros do Porto.

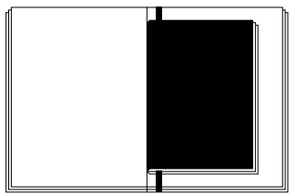
Paragens e desvios obrigatórios

- No ponto de partida, Azeitão, não há guloso que resista às tortas locais. O melhor sítio para as provar é a pastelaria O Cego, precisamente onde começou a tradição.
- O Convento da Arrábida, mandado construir no séc XVI, ergue-se imponente à beira da estrada. Hoje pertence à Fundação Oriente e é possível visitá-lo. É nele que acontecem os Arrábida Meetings, uma espécie de Bilderberg com vista para o mar.
- Para chegar às praias é preciso fazer um desvio a sul para o Portinho da Arrábida. Opte pelas menos conhecidas, como a de Alpertuche ou a dos Coelhos.
- Na descida para o Portinho da Arrábida, uma longa escadaria leva até à chamada Gruta da Lapa de Santa Margarida, um curioso altar situado numa cavidade natural.
- Para comer peixe fres-quíssimo, Setúbal é desvio obrigatório. Cinco opções: O Miguel, Batareio, Casa Morena, Tasca do Toninho ou Antiga Casa de Pasto Orlando.

Onde abastecer

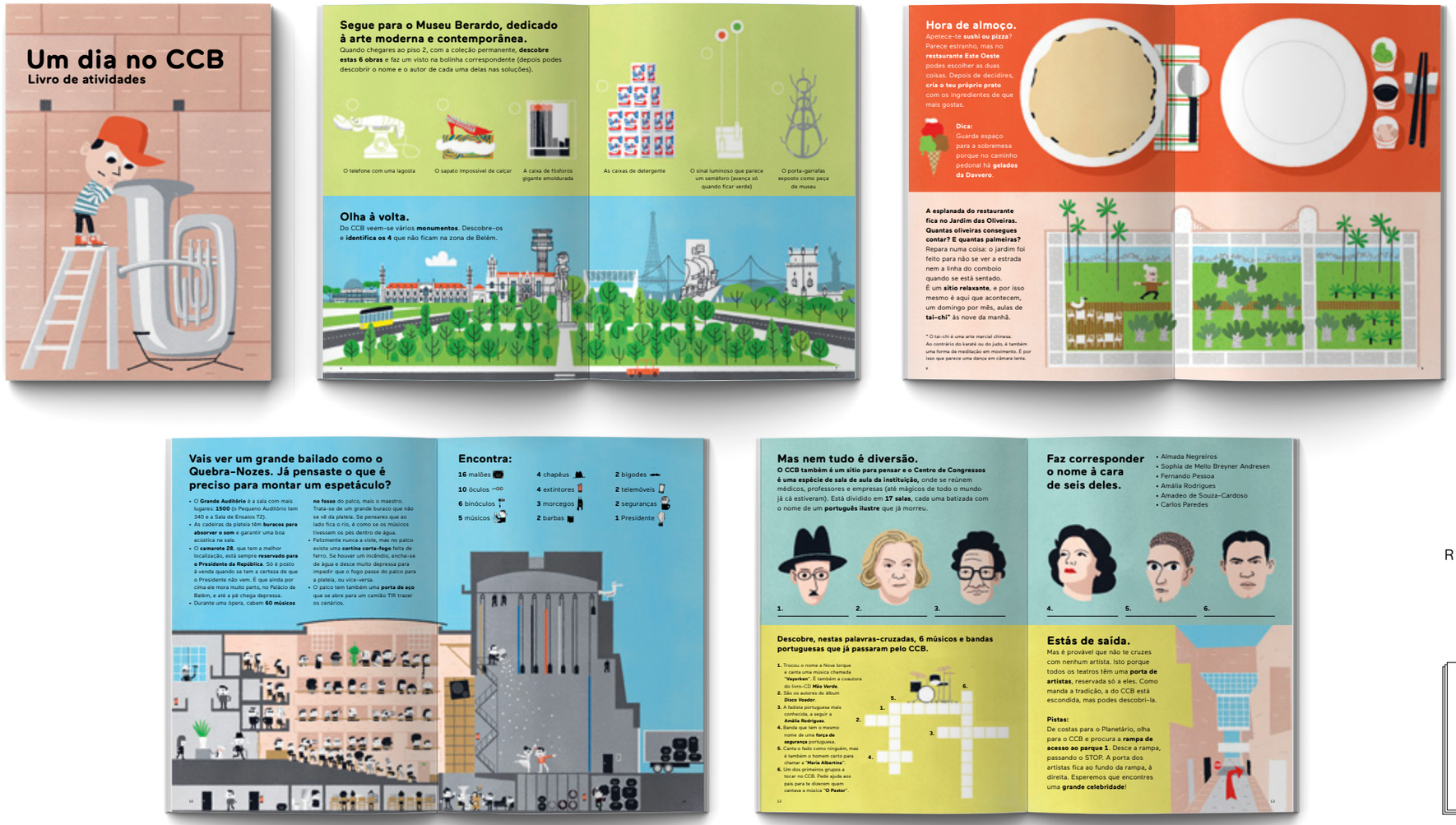
- EN379 – Km 27 Av. Visconde Tojal, Quinta do Anjo
- EN378 – Km 23 Sesimbra
- Estrada Vila Amália, 36, Quinta do Anjo
- Av. Dr. António Rodrigues Manito, Setúbal
- A2 – Km 31 Área de Serviço de Palmela

ENCARTADO NA REVISTA ENTRE PÁGINAS PREDETERMINADAS COM ELÁSTICO DE BORRACHA

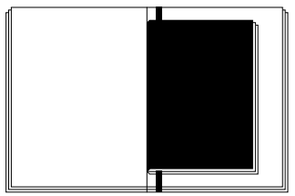


32 PÁGINAS

PDF

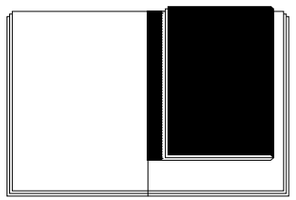


ENCARTADO NA REVISTA ENTRE PÁGINAS PREDETERMINADAS COM ELÁSTICO DE BORRACHA



32 PÁGINAS

ENCARTADO NA REVISTA
ENTRE PÁGINAS
PREDETERMINADAS
COM PICOTADO

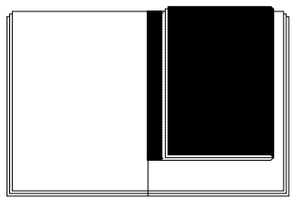


32 PÁGINAS

PDF

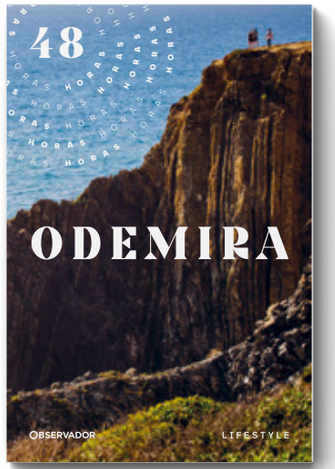
B BOOKLET

ENCARTADO NA REVISTA
ENTRE PÁGINAS
PREDETERMINADAS
COM PICOTADO

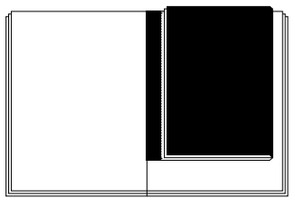


32 PÁGINAS

GUIA 48 HORAS

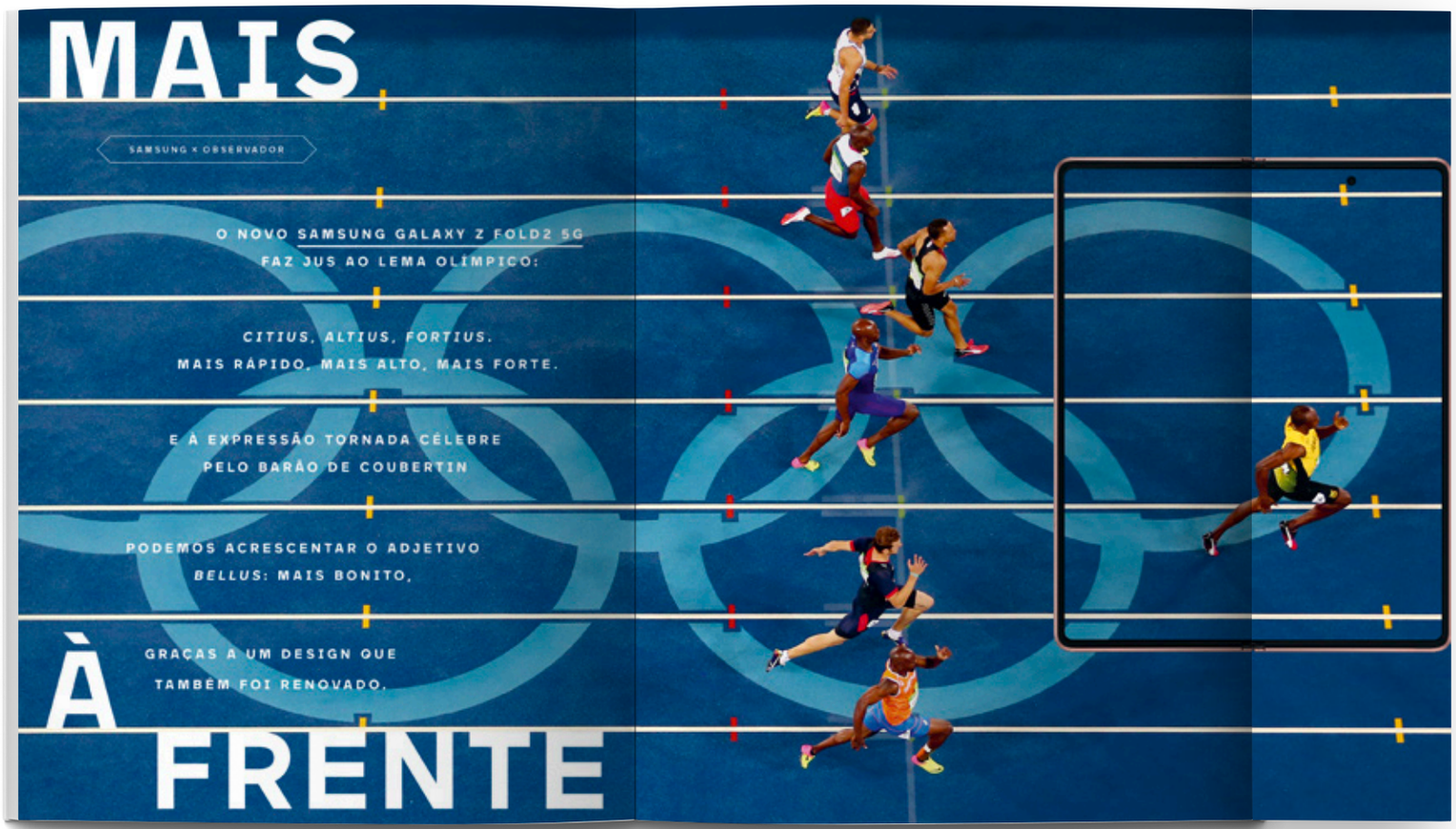


ENCARTADO NA REVISTA
ENTRE PÁGINAS
PREDETERMINADAS
COM PICOTADO

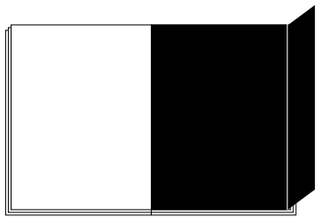


32 PÁGINAS

DESDOBRÁVEL



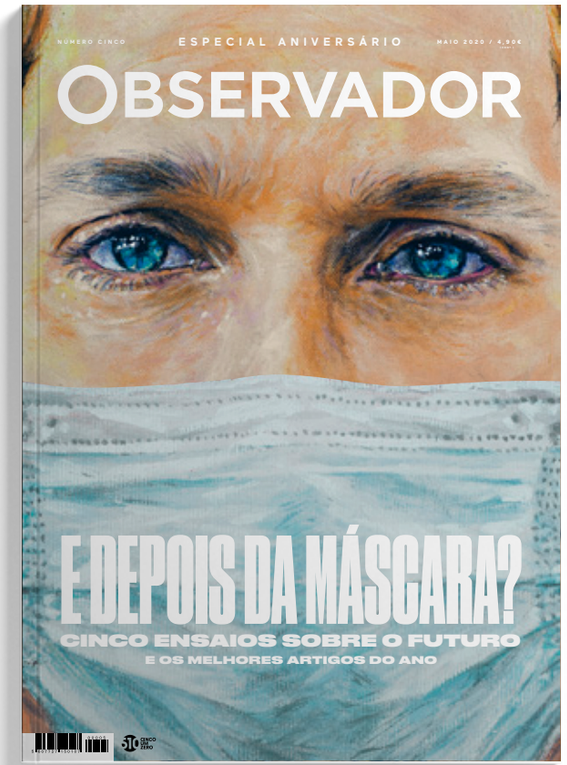
ENCARTADO NA
REVISTA ENTRE PÁGINAS
PREDETERMINADAS
VINCADO E DOBRADO



DESDOBRÁVEL

ENCARTADO NA
REVISTA ENTRE PÁGINAS
PREDETERMINADAS
COM PICOTADO E
DOBRADO EM HARMÓNIO

E CAPA DESDORBRÁVEL



ABA NA CAPA
VINCADA
E DOBRADA

Mas a nossa ambição não se limita às revistas tradicionais.

Queremos também mudar radicalmente a forma como se trabalha o *brand publishing* em Portugal, revolucionando a produção de revistas e livros para marcas.

A 510 E A DDD

A revista D de Delta (DDD), editada trimestralmente, reflete a diversidade de atividades do Grupo Nabeiro e dirige-se a um largo espectro de eleitores: clientes, consumidores e colaboradores internos.

A DDD é a prova de que uma revista de um grande grupo empresarial pode e deve ser tão estimulante como qualquer revista que se vende em banca.

Todas as empresas têm grandes histórias dentro de si. Basta encontrá-las e saber contá-las bem.

A 510 E A DDD

N.10 GRATUITA
D DE DELTA
JAN–MAR 2023 TRIM.
DDD
RITA NABEIRO
MARGARIDA COUTO
SALICÓRNIA CAMPO
RIA DE AVEIRO
READER'S DIGEST
ADEGA MAYOR
OS NOSSOS RITUAIS
SEIS HISTÓRIAS QUE NOS INSPIRAM

QUE O CAIXOTE DO LIXO DE UNS PODE SER O TESOURO DE OUTROS NÃO É NOVIDADE PARA NINGUÉM. BASTA UM POUCO DE CRIATIVIDADE E VONTADE DE INOVAR PARA CRIAR NEGÓCIOS E PROJETOS VERDADEIRAMENTE SUSTENTÁVEIS, CIRCULARES, QUE NÃO SÓ RESPEITAM O AMBIENTE COMO O AJUDAM A REGENERAR-SE. OS SETE EXEMPLOS QUE SE SEGUEM, DENTRO E FORA DA DELTA, SÃO PROVA DISSO MESMO.
DESPERDÍCIO
zero
CRIATIVIDADE
mil

JOANA
JOANA
JOANA
"GOSTAVA DE VER EM PORTUGAL, NA ARTE E NA ARQUITETURA, SONHAR-SE MAIS ALTO E ARRISCAR-SE MAIS."
ASTOLFI
ASTOLF!
ASTOLF!
ASTOLF!

PASTELARIA
FARUQUE

BELLISSIMO CAFÉ.
É O RENASCIMENTO DE UMA MARCA DE INSPIRAÇÃO RENASCENTISTA. BELLISSIMO É O CAFÉ ITALIANO DO GRUPO NABEIRO. O CAFÉ DAS COISAS BOAS E BELAS DA VIDA. JOVEM, IRREVERENTE E ÚNICO, CHEGA AGORA A CASA DOS CONSUMIDORES EM CÁPSULAS E GRÃO.
EXPRESSO ITALIANO COM ALMA PORTUGUESA

HÁ NOMES IMPREVISTOS
COMICALA
O CÚ DA MULA
NUNCA MAIS CA
VENHO O CALDEIRÃO
DA BRUXA KÁG-LA-NÇ
MAL COZINHADO À TASCA
DOS CARECAS MUACÃO
ESTOU NO TRABALHO
PAÇO 100 PRESSA
COMICALA
O CÚ DA MULA

PARA FAZER UM BOM CAPPUCCINO, BASTA TER CAFÉ E ESPUMA DE LEITE. MAS PARA FAZER UM CAPPUCCINO BOM E BONITO, É PRECISO UM INGREDIENTE EXTRA: ALGUMA PACIÊNCIA. FOI O QUE APRENDEMOS NUMA MANHÃ COM O BARISTA RICARDO GOMES.
CAFÉ COM NOTA ARTÍSTICA

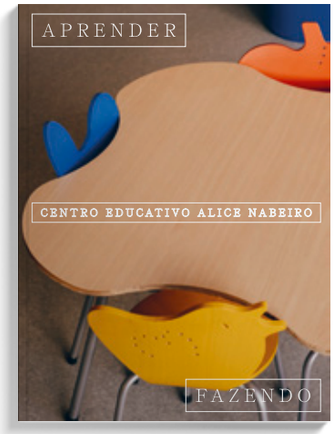
THE COFFEE HOUSE EXPERIENCE
A AVENIDA DA LIBERDADE CHEIRA A CAFÉ

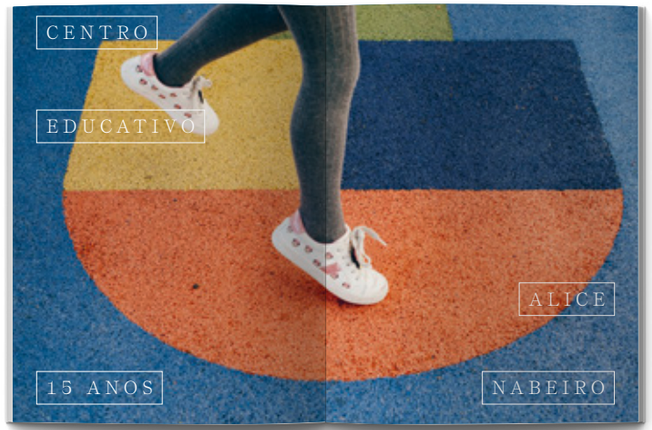
LIVRO CEAN

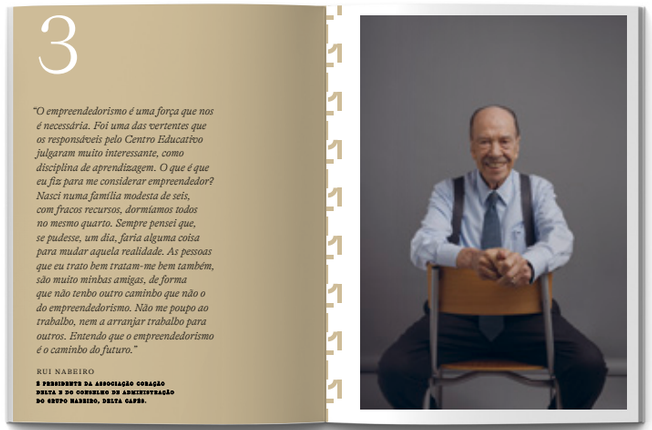
Também para o Grupo Nabeiro, a 510 produziu um livro que celebra os 15 anos do Centro Educativo Alice Nabeiro, uma instituição de referência em Campo Maior.

Contámos a história do Centro. Explicámos a originalidade do seu modelo educativo. Demos voz e palco aos seus protagonistas.

LIVRO CEAN







3

"O empreendedorismo é uma força que nos é necessária. Foi uma das vertentes que os responsáveis pelo Centro Educativo julgaram muito interessante, como disciplina de aprendizagem. O que é que eu fiz para me considerar empreendedor? Nasci numa família modesta de seis, com fracos recursos, dormíamos todos no mesmo quarto. Sempre pensei que, se pudesse, um dia, faria alguma coisa para mudar aquela realidade. As pessoas que eu trato bem tratam-me bem também, são muito minhas amigas, de forma que não tenho outro caminho que não o do empreendedorismo. Não me poupo ao trabalho, nem a arranjar trabalho para outros. Entendo que o empreendedorismo é o caminho do futuro."

RUI NABEIRO

O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO CORAÇÃO DELTA E DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO GRUPO NABEIRO, DELTA CAFÉS.

METODOLOGIA

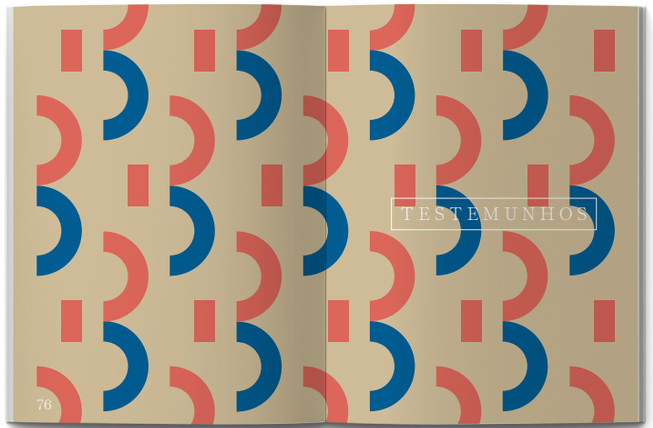
DE QUE FORMA SE TRABALHA A AUTONOMIA DAS CRIANÇAS?

8

As diferenças na abordagem do CEAN começam na relação entre professor e aluno, na qual se privilegia a "colegialidade". E o que é, exatamente, a "colegialidade"? É uma abordagem pedagógica que propõe fazer do ensino uma responsabilidade partilhada entre todos: professor, aluno e colegas. Em vez de adotar uma postura formal, o professor está, antes de mais, disponível para a criança, com tempo e espaço para a compreender, para a ouvir e para integrar os seus interesses e gostos pessoais no processo de aprendizagem.

Esta mudança de paradigma do papel do professor permite-lhe trabalhar com a criança a um nível mais profundo e igualitário, passando pela transmissão de conhecimentos, claro, mas também pelo desenvolvimento de novas competências, em cooperação. O Centro Educativo Alice Nabeiro, adaptando o modelo da Escola Cultural, conduz o aluno até à tomada de decisão e atribui-lhe grande parte da responsabilidade pelo seu percurso de aprendizagem. Isso permite ao aluno ganhar confiança e sentir verdadeiro orgulho nos resultados que obtém, da forma mais autónoma possível.

64



76

TESTEMUNHOS

Manuel Caramelo

10 ANOS
É ALUNO DO 6.º ANO E FREQUENTA O CENTRO EDUCATIVO ALICE NABEIRO EM ESGUEIRA ATL.

Tenho 10 anos e estou no Centro há sete. Pensamos em projetos e tentamos concretizá-los. Há um ano, fizemos um projeto que era andar de balão de ar quente. Já tínhamos planeado isso há muito tempo; quando finalmente conseguimos, ficámos muito felizes. Pensámos e fizemos muitas coisas para ganhar dinheiro, vendemos rifas. Foi divertido, porque andámos de balão de ar quente, estávamos muito alto e a paisagem era muito bonita. Estávamos todos muito felizes.

Gosto de trabalhar nestas salas com muitos bonecos e muitos papéis escritos porque posso ir aprendendo com tudo isso. Depois de o projeto ser concretizado, fizemos uma maquete do balão e pusemos ali umas nuvens com umas imagens do que foi o projeto, do que fizemos até chegar lá. Fomos nós que construímos com materiais. Fizemos com cartão e cola, um papéis azuis e amarelos. A maior parte destas coisas que estão aqui [na Oficina de Ciências] foi feita nas Artes.

Estamos a fazer agora um projeto de ninhos para insetos. Eu gosto muito de participar, mas o professor Carlos diz que todos os meninos têm de ter as mesmas oportunidades e vai escolhendo meninos diferentes para cada projeto. Nós, com bambu, cortávamos aquilo em bocadinhos e pusemos em rolos de papel higiénico. E para os insetos estarem lá e porem os ovos, é onde os filhos nascem. Com o professor Carlos, depois estudámos esses insetos para ver como eles são por dentro e por fora.

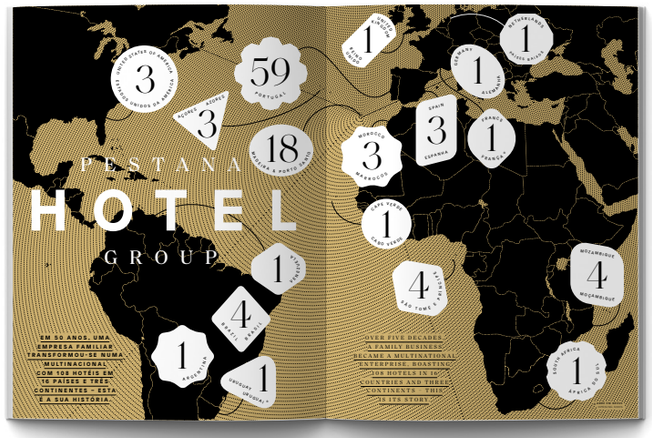
90

CEAN | 15 ANOS

REVISTA PESTANA

Em 2022 comemorou-se os 50 anos do grupo Pestana. Como foi celebrado esse marco? Com a edição de uma revista de 200 páginas (também em formato livro) que revisitou as cinquenta mais importantes histórias do seu percurso.

REVISTA PESTANA



Obrigado

COMERCIAL@510.PT

CINCO
UM
ZERO